



SANTOS-SP
TERÇA-FEIRA
22 DE NOVEMBRO DE 2022
ANO 129 - Nº 44809
R\$ 4,00

A TRIBUNA



Sorte na Virada

A seis números de ficar milionário. Assim está todo apostador que participa da Mega da Virada. O concurso especial já está aberto e paga R\$ 450 milhões, maior prêmio desde sua criação. **A-7**

Concursos vão agitar Baixada Santista

Processos seletivos terão salário de até R\$ 13,7 mil

Quem procura uma carreira pública pode se preparar. Há vagas em concursos abertos ou que serão iniciados em breve. Na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, estarão disponíveis 112 oportunidades, com salários de até R\$ 13,7 mil. Na Baixada, Guarujá e Peruibe realizarão concursos. A GuarujáPrev, por exemplo, vai contratar 12 profissionais para nove cargos. A remuneração máxima é de R\$ 13.705,50. **A-4**



E MAIS

Segurança. A-3
Saques são ação de gangues, diz comandante da PM

Operação autua terminalis e caminhões no Porto

Covid-19. A-4 (foto)
Santos chama para vacinação de crianças

Por irregularidades no transporte e no manuseio de nitrato de amônio, 179 caminhões foram autuados durante a operação Relíquia. Além disso, cinco terminais do Porto de Santos também receberam autuações. Agora, cada uma das 54 instalações vistoriadas receberá apontamentos para aumentar a segurança das operações portuárias. **A-8**

Fim de ano. A-7
Correios iniciam sua campanha solidária de Natal



BRASIL

Rivalidade. B-6
Imprensa alemã ataca Neymar e recebe resposta de Richarlison

SHOW

Goleada. B-7
Inglaterra estreia com vitória arrasadora diante do Irã



Harry Kane celebra o gol marcado por Sterling na vitória por 6 a 2 da Inglaterra sobre o Irã, em jogo válido pelo Grupo B da Copa do Mundo

Bom dia

Ceticismo e frustração expressam bem o desfecho da Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas, a COP27. **A-2**

Lula faz cirurgia para remover uma lesão na laringe

Exame descartou câncer. **B-3**

Terremoto deixa 162 mortos na Indonésia

Há ao menos 13 mil desabrigados. **B-2**

Tempo

Sol entre nuvens; pode chover a partir da tarde. **B-4**
Min. 22º Máx. 33º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

[@grupo.tribuna](#)
[@atribunasantos](#)
[@atribunasantos](#)
 A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
 (13) 99674-1390
 ASSINANTE
 (13) 2102-7200





Saiba tudo sobre a Copa do Mundo no site do Diário e nas redes sociais



DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Terça-feira
22 DE NOVEMBRO DE 2022

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.347

Via do Marapé ganhará nova pavimentação

O Caminho Dona Adelaide, no Marapé, ganhará novo sistema de drenagem e terá o asfalto totalmente substituído, o que garantirá rápido escoamento das águas pluviais e mais segurança para o trânsito de pedestres e veículos. Com cerca de 100 metros de extensão, o caminho, localizado entre as vias Dr. Moura Ribeiro e Alberto Veiga, receberá tubulação em ped.

CIDADES/A4



MARCELO MACHADO DE MELO / GETAFE/VEZ/APPRESS

Inglaterra dá show e goleia o Irã na estreia

Primeira seleção campeã mundial a entrar em campo nesta Copa do Mundo, a Inglaterra fez valer as expectativas em torno da partida tanto no aspecto esportivo quanto no político. Momentos antes de a bola rolar para o confronto contra o Irã, os jogadores ingleses ajoelharam-se em campo em um protesto contra o racismo. Quando a bola rolou, a seleção europeia

dominou a partida e goleou o adversário por 6 a 2, com cinco gols marcados por jogadores negros: Jude Bellingham, Saka (duas vezes), Sterling e Rashford. Greatish fechou a goleada. Mehdi Taremi marcou os dois do Irã. No outro jogo do Grupo B, os EUA empataram por 1 a 1 com o País de Gales. Já pelo Grupo A, a Holanda fez 2 a 0 em Senegal.

BRASIL/A7

Campanha Despejo Zero salva família do Dique da Vila Gilda

Representantes da Campanha Fome Zero da Baixada Santista conseguiram móveis para a família e organizaram nova moradia

Uma ação de solidariedade do Núcleo da Baixada Santista da Campanha Fome Zero salvou e abrigou Aline Lunas, de 25 anos, e seu casal de filhos. A moça morava em um

barraco de madeira sobre a maré, na Vila Gilda em Santos, a maior favela em palafitas do País. O imóvel estava condenado pela Defesa Civil e prestes a desabar, após um incêndio

no barraco vizinho e fortes ventos de outubro último, que o destelharam. A Campanha Despejo Zero faz parte de uma articulação nacional, com apoio internacional.

CIDADES/A3

PGR trava o acesso da PF a dados da CPI

A PGR trava há praticamente três meses o acesso da PF a dados da CPI da Covid nos autos de uma investigação que tem o presidente Jair Bolsonaro como um dos alvos. Os responsáveis pela apuração já pediram o compartilhamento do material por duas vezes.

BRASIL/A7

Tempo é exíguo para aprovar a PEC, avisa Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta segunda que o prazo para a aprovação da PEC da Transição é exíguo e que, apesar da complexidade do assunto, ainda não há nem sequer um texto apresentado no Congresso Nacional.

BRASIL/A7

APÓS CIRURGIA

Lula deve poupar voz e evitar discursos por uma semana

BRASIL/A7

EM DEZEMBRO

Guarujá se prepara para conferência do Meio Ambiente

CIDADES/A3

Mais 5 unidades de SV oferecem a 'Pfizer Baby'

Desde ontem, cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF) de São Vicente também passam a disponibilizar a "Pfizer Baby". A Cidade começou a vacinar essa faixa etária no sábado após a determinação do Ministério da Saúde sobre o início da vacinação em bebês e crianças com idades entre 6 meses e menos de 3 anos.

CIDADES/A4

ZN: entrada de comunidades ganha nova mureta

CIDADES/A4

Bertioga realiza cerca de 800 mamografias

CIDADES/A4

TCU recomenda que Congresso reavalie merenda

SEU DINHEIRO/A5



DIVULGAÇÃO/PMS

Santos Alunos de escola municipal viram craques em álbum da Copa

Todos uniformizados e orgulhosos de fazer parte do álbum de figurinhas da Copa do Mundo do Catar. Esse foi o resultado do trabalho desenvolvido pela professora Alessandra Beato, com os 35 alunos do 5º ano B, da Escola Municipal Therezinha de Jesus Siqueira de Pimentel, no Morro São Bento. Tudo começou com a ideia de trabalhar com os alunos a posição geográfica do país sede da Copa em 2022.

CIDADES/A3





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * Nº 34.201

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

copa 2022 ■ Inglaterra e Irã levam protestos a campo

Jogadores ingleses ajoelharam em protesto contra o racismo, e os iranianos se recusaram a cantar o hino nacional antes da partida que disputaram ontem no Mundial, que terminou em 6 a 2 para os europeus. Nova decisão da Fifa levou sete seleções a desistirem de vestir braçadeiras em apoio à comunidade LGBTQIA+, sob risco de cartão amarelo. p.1 e p.2



Braçadeira de Harry Kane, capitão inglês Paul Ellis/AFP

Transição diz que excedente de R\$ 136 bi não traz risco

Segundo equipe de Lula, montante não representaria expansão fiscal ante 2022

Em meio a críticas sobre o tamanho dos gastos almejado pela gestão do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a equipe de transição calcula que uma quantia adicional de até R\$ 136 bilhões em 2023 não representaria uma expansão fiscal em relação a 2022, último ano do mandato de Jair Bolsonaro (PL).

Um dos coordenadores do grupo técnico de economia, o ex-ministro Nelson Barbosa afirmou que essa cifra a mais não excederia a proporção de quanto o governo atual deve despendar em relação ao PIB neste ano (18,9%) —uma vez que os petistas propõem gastar 17,6% do PIB no ano que vem, de acordo com Barbosa.

O montante fora do teto é o ponto mais sensível da PEC (proposta de emenda à Constituição) da Transição. O texto deve ser concluído nesta semana. A versão apresentada ao Congresso prevê a retirada do Bolsa Família do alcance do limite de despesas. A conta estimada por petistas seria de até R\$ 198 bilhões.

O tamanho do gasto extrateto tem sido motivo de preocupação para o mercado financeiro, que aponta para o risco de descontrolar a dívida pública do Brasil. Mercado p.1

Emenda de relator é tema legislativo, afirma Lira em recado a Lula e ao STF A4

Estádio barra chapéu de arco-íris, e Fifa, 'love' de uniforme belga p.2

Renata Mendonça Incômodo com pais-sede chega até aqui? p.5

Jogos de ontem

	ING x IRA	
6		2
	SEN x HOL	
0		2
	EUA x GAL	
1		1

Jogos de hoje

	ARG x ARA	
7h*		GLBO**
	DIN x TUN	
10h*		GLBO**
	MEX x POL	
13h*		GLBO**
	FRA x AUS	
16h*		GLBO**

*Horário de Brasília
**Globo, SportV e Globoplay



Em protesto, jogadores da seleção iraniana ficam em silêncio durante a execução do hino nacional do Irã antes da partida contra a Inglaterra Marko Djurica/Reuters

ilustrada C1 a C3 Adeus, meu irmão

Humberto Campana narra os últimos dias do irmão e parceiro de criação Fernando

Anvisa libera venda de remédio para Covid em farmácias Saúde B4

EDITORIAIS A2

O BID e o Brasil
Sobre eleição de Goldfajn para o comando do banco.

Perdas e danos na COP27
A respeito de saldo da conferência global do clima.

ATMOSFERA



Amanhã 19° 26°
Quinta 16° 23°
Sexta 15° 23°
Fonte: www.climatempo.com.br



TERREMOTO NA INDONÉSIA MATA AO MENOS 162 PESSOAS

Indonésio observa ruínas de sua casa, destruída pelo tremor em Cianjur, na província de Java Ocidental; ao menos 700 pessoas ficaram feridas, e número tende a aumentar Mundo A10

ENTREVISTA

Neri Geller

Agro já adere a Lula; quem não vier ficará para trás

Um dos principais aliados de Lula (PT) no agronegócio e cotado para a Agricultura, o deputado federal Neri Geller (PP-MT) afirma que os mais moderados do setor já começaram a procurar interlocução com o novo governo. Mercado p.11

OPINIÃO

Teto de gastos para garantir disciplina fiscal é uma falácia

José Luis da Costa Oreiro, Luiz Fernando de Paula, Luiz Carlos Bresser Pereira, Kalinka Martins e Luiz Carlos Magalhães

Nossa intenção é se contrapor à carta dos economistas Arminio Fraga, Edmar Bacha e Pedro Malan. A ideia de que o teto é essencial para disciplina fiscal é uma falácia. Mercado p.2

Dólar recua após eleito indicar comedimento nas despesas

A moeda americana fechou ontem em R\$ 5,3120, queda de 1,22%. O mercado financeiro reagiu positivamente a fala de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no sábado, em Lisboa, sobre ser necessário ter responsabilidade fiscal. Mercado p.2

Risco de ser morto é três vezes maior para negros no país

Índice de Equilíbrio Racial, calculado a partir de dados do Ministério da Saúde de 2010 a 2020, mostra que, pela primeira vez em dez anos, essa desproporção racial nas mortes violentas está em todo o país, sendo menor no Sul e maior no Nordeste. Cotidiano B1

Petista é operado para tratar lesão na garganta

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), passou por cirurgia na laringe antontem em São Paulo e deverá poupar a voz por uma semana. A5

ISSN 1414-5721
9 771414 572032 34 201



COP e seu fraco desfecho

Ceticismo e frustração expressam bem o desfecho da Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP27). Os representantes dos 197 países da cúpula em Sharm-el-Sheik, no Egito, até domingo, conseguiram, às pressas, fechar acordo para criar um fundo em apoio aos mais vulneráveis à transformação pela qual o mundo passa. Esse acerto foi positivo, entretanto; ele trata apenas das causas, socorrendo financeiramente as regiões sujeitas à subida do nível do mar e migrações em massa provocadas por desastres naturais, como seca. Faltou à COP27 ser mais objetiva sobre como reduzir as emissões de gases do efeito estufa, a necessidade mais óbvia que se

tem frente às mudanças climáticas.

O enfraquecimento da pauta dos gases poluentes na COP27 pode ser atribuído diretamente ao impacto da guerra da Ucrânia na Europa, que será mais incisivo neste período de frio, que apenas começa. Sem o gás russo, os governos do continente preveem pressão violenta da inflação por meio dos preços da energia. Há uma corrida por fontes alternativas e isso inclui fontes fósseis em um momento que as renováveis, como as fotovoltaicas e eólicas, apesar de estarem em plena expansão, não darão conta do serviço. Do lado dos políticos, o medo mesmo é de insatisfação do eleitorado e perda do poder para a extrema direita ou mesmo a esquer-

O ritmo das mudanças climáticas é muito mais veloz do que o que tem sido feito por governos e empresas para revertê-las

da, como na França e Reino Unido.

Com uma crise energética avançando, os europeus se indisputaram a assinar tratados rigorosos impondo metas de redução de uso dos fósseis. Mas Estados Unidos e China, que não enfrentam diretamente esse problema pontual da

Europa, não puxaram para si uma migração mais urgente às renováveis, o que revela uma demagogia sobre combater o aquecimento do planeta. EUA e China são eloquentes sobre seus investimentos em energias renováveis, porém não assumiram compromissos mais severos para migrar da economia de carbono para a sustentável.

Para participantes da COP27, muitos deles ativistas ambientais ou funcionários de governos associados ao meio ambiente, em meio ao contexto da Ucrânia, os segmentos econômicos aproveitaram para convencer os políticos de que trocar de fontes energéticas não é tão fácil e exige muitos investimentos. O que não deixa de ser verdade.

No caso do fundo da reparação aos vulneráveis, não se deve confiar que ele vai sair logo do papel. Basta observar seu antecessor, voltado ao financiamento à transição dos países em desenvolvimento para a economia de baixo carbono. Muito pouco foi feito por meio dele.

O ritmo das mudanças climáticas é muito mais veloz do que o que tem sido feito pelos governos e empresas para revertê-las. Isso não é nada bom. Na COP, conveniências eleitorais e interesses econômicos parecem ter trabalhado em conjunto, resultando mais na opção de reparar os impactos do clima do que evitá-los. Assim, é uma forma de admitir que não será possível reverter as ameaças ao mundo.



DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP: 11013-002

Guarda Civil

Preso foragido que ameaçava pessoas na orla foi o título de uma quase minúscula nota deste prestigioso jornal. Um indivíduo alterado, gritando e portando um facão, intimidava transeuntes na orla do Boqueirão, perto da Concha Acústica. Era foragido da Justiça e foi preso pela Guarda Civil Municipal de Santos. Essa corporação, que se desdobra no atendimento à nossa população, nos mínimos e mais relevantes aspectos, quando criticada, a maior parte das vezes de forma injusta, por absoluta falta de conhecimento da abrangência do seu trabalho, é contemplada com espaço maior, inclusive nesta democrática coluna. Mas seus feitos, exercidos no dia a dia e que podem ser provados documentalmente, parecem não ter repercussão e interesse. Uma pena! Só em São Paulo, por volta de uma centena de municípios está criando, armando, modernizando e ampliando as suas guardas municipais. Significado claro da sua importância para a área da segurança pública. E Santos à frente, dá o exemplo. Obrigado, GCM.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Gastos e coerência

Dois textos me chamaram a atenção no sábado. Um dos articulistas percebe que o País pode entrar em parafuso diante das tentativas de explosão de gastos, sem fonte de recursos, que Lula quer implantar e teme pela democracia com a volta de Bolsonaro, deixando subentendido que tem sido ameaçada. Seria oportuno que fosse explicado quando ela o foi, e se foi, se ocorreu nos moldes da tentativa do Lula e Gilberto Gil em controlar a mídia, que não aconteceu devido à forte pressão popular, ou quando ele quis expulsar um repórter por dizer que ele bebia demais. E no segundo texto, o leitor quer que os gastos aconteçam e que o mercado, através de uma varinha de condão, encontre outro meio de ganhar dinheiro, repetindo o que tem dito o neófito em economia, Lula. Quando o governo gasta além da conta vai buscar dinheiro no mercado, que empresta a juros, que sobem/descem na mesma proporção das incertezas da inadimplência governamental, aumentando/diminuindo a dívida pública e impactando a economia. Quanto aos demais preços, como a lei da oferta e da procura não dá para ser revogada, vão continuar a subir ou baixar, dependendo da escassez motivada, atualmente, pela guerra. Portanto, não existe mágica, somente falta de bom senso e fala populista em demasia. E a propósito, congelamento de preços não funciona, como já testemunhamos.

ADEMIR ALONSO RODRIGUES - SANTOS



Copa de 66

Quando chega a época da Copa do Mundo de futebol, me vem à lembrança a de 1966, na Inglaterra. Eu tinha 8 anos e morava na Rua Itororó, 78, no Centro de Santos, e meu pai me levou na Rua General Câmara, ao lado da Praça Mauá, onde tinha um enorme placar elétrico mostrando um campo de futebol com lâmpadas simbolizando os jogadores e caixas de som. O narrador, ao detalhar a jogada, acendia a lâmpada mostrando qual jogador e qual local do campo estava a bola. Era uma emoção muito grande, pois era uma transmissão ao vivo e inédita para milhares de torcedores presentes. A cada gol marcado, era uma festa, com fogos e muita gritaria. Afinal, o Brasil era bicampeão mundial, mas veio a decepção, quando Pelé foi caçado em campo e saiu contundido. Além disso, houve duas falhas do saudoso goleiro Manga e fomos eliminados por Portugal. Tinha outro placar no Gonzaga, em frente à Fonte Nove de Julho, e nunca encontrei ninguém que confirmasse essa história que faz parte da minha vida.

OSWALDO MARTINS NEVES JR - SANTOS

CET pra quê?

O que de fato faz essa empresa pública, criada pela Lei 1.366, de 13 de dezembro de 1994, modificada após a Lei 9.503/97 e reorganizada pela Lei Complementar Municipal 299/98? Além do sistema viário, ainda é responsável pelo gerenciamento, planejamento e fiscalização do trânsito no Município? Fiscaliza? A quem devemos recorrer (ou implorar) para que uma função sua, que deveria ser básica, seja cumprida? Quem vai acabar com a zona de conforto das motocicletas que não param mais nos semáforos? E das bicicletas que voltaram para as calçadas? Por que a mesma eficiência na aplicação de multas registradas pelos radares não se repete na fiscalização das motocicletas e bicicletas transgressoras? Faltam agentes? Faltam viaturas? Falta vontade? O que falta? Uma fatalidade? Nunca viram, souberam ou ouviram falar dos absurdos que vêm sendo praticados nos semáforos e calçadas?

ALEXANDRE BUCIANO COBBI - SANTOS



JULIO RAMOS. Especialista em Administração Pública

A nova Lei de Licitações

Se mantido o que está previsto no artigo 193 da nova Lei de Licitações e Contratos (14.133/2021), que entrará em vigor em 1º de abril de 2023, em substituição à Lei 8.666, estaremos diante de um ambiente jurídico extremamente conturbado e inseguro, como nunca antes visto, além da paralisação da máquina pública em razão do hiato nas compras governamentais e a perda da oportunidade de se avançar numa área de grande importância.

Uma das razões é que o atual governo de Jair Bolsonaro, em vez de publicar um regulamento único que disponha sobre todos os artigos regulamentáveis, fez edições normativas a conta-gotas, com publicações separadas e desordenadas. Assim, todos os entes da federação – administração pública direta, autárquica e fundacional da União, estados, Distrito Federal e dos 5.570 municípios – tenderão a fazer o mesmo. Diversos entes federativos já têm editado ou estão em vias de editar regulamentações próprias

da nova lei. Imagine que cada estado ou município resolva fazer, em face da ausência desse conjunto normativo, a sua própria regulamentação? Teríamos, com isso, milhares de normas diferentes tratando do mesmo tema.

Se, por um lado, o legislador acertou ao estabelecer um período de transição de 24 meses entre as normas atual e futura, por outro o governo incorre num erro primário em substituições legislativas de tamanha complexidade. Há de se rever toda essa questão, antes que prejuízos maiores possam ser registrados pelo Brasil afora. Afinal, novos processos reivindicam ações e soluções para o bom ordenamento jurídico.

Diante disso, é fundamental que o governo eleito se prepare para colocar em prática o popular “freio de arrumação”, por meio de uma medida provisória que venha a prorrogar o prazo de implementação da nova lei. Enquanto isso, estados e municípios não devem se preocupar em regulamentar a legislação,

mas, sim, em criar uma atmosfera propícia para a sua compreensão tanto pelos servidores quanto pelos órgãos licitantes.

A nova Lei de Licitações e Contratos foi debatida por quase uma década e, se implementada adequadamente, será um significativo progresso em relação à já ultrapassada lei 8.666/1993. A transparência, boa gestão, defesa do bom uso dos recursos públicos e princípios constitucionais são fundamentais na área das compras e aquisições governamentais, e revisar o prazo da nova ordem é iminente.

O período de transição de governos que já se iniciou poderá tratar do tema. O alerta está dado para que se faça uma regulação única e ordenada, que possa ser usada por todos os entes da Federação. Essa é apenas uma das questões sobre o tema. Com o uso da nova norma, outras poderão surgir e aumentar o leque de mudanças e adaptações necessárias para atender a realidade da Administração Pública e os interesses da sociedade brasileira.



REGINA ALONSO. Escritora

Um brinde à vida

Cinco irmãos, filhos do coronavírus, se espalham nesta primavera... “Não tenha medo, menina! Eles não matam”, o médico me consola. No entanto, derrubam meus cantares. Choro no jardim. Quem sou eu? Estranha a mim mesma, exaurida nos acessos de tosse, suores e baixas temperaturas. Fria tal e qual a lagartixa na parede, espero os exames solicitados pela pneumologista, que me socorre a qualquer hora. Médica, eterna aprendiz do ofício, sabe que nada sabe. Melhor dizendo, quanto mais sabe, vê o longo descampado da Ciência cada vez mais fundo.

Na madrugada, o pesadelo traz a sombra negra do corvo. Xô, xô, ave agourenta! Fora do meu caminho! Edgard Allan Poe espia da estante... Contos clássicos, sombrios e no delírio, filosofamos com a ave. “Amigos, sonhos – mortais/ Todos – todos já se foram./ Amanhã também te vais. Disse o corvo, Nunca mais”. Nunca mais... Nunca mais, o refrão destes dias, ante-vésperas e vésperas do retorno à médica, que faz a hora acontecer.

Pede um exame específico com seu antigo mestre espiritualista. Estou diante de um sábio? De um

médico? Não sei. Um homem sem pressa, entregue ao seu ofício de dizer a verdade. Simples assim, quase tudo, quase nada...

Há meses, os pacientes têm a mesma queixa. Único tratamento efetivo é este, e em dez dias estará curada. Tome tudo junto, inclusive o Blumel, da “hedera” azul. A caligrafia escorre no papel do receituário, devagar... Água de rio tocando as margens e o coração, revelando história.

Em algumas propriedades do Rio Grande do Sul, as abelhas começaram a produzir mel azul. As cores são um elemento cotidiano capaz de revelar aspectos de uma mesma cultura. Uma pigmentação geralmente é associada a certo estado de espírito. Nas línguas anglo-saxônicas, “estar azul” significa entregar-se à tristeza. Para nós, brasileiros, o azul é utilizado para toda situação em que fatos acontecem conforme o esperado.

Há 5 mil anos, os egípcios usavam uma pedra semipreciosa (lapis lazuli) para fabricar o azul. Em contrapartida, os romanos, não acostumados com a cor, faziam questão de associá-la aos olhos claros dos bárbaros.

No período medieval, o vermelho, o preto e o branco eram ostensivamente utilizados para a construção de iluminuras e outros tipos de telas. O vermelho nas roupas indicava a condição de nobreza do indivíduo. Os camponeses e pessoas com menos condições financeiras faziam o uso de tecidos azuis, obtendo a cor da extração do pigmento chamado “ísatis” ou “pastel-de-tintureiro”.

Os artesãos deixavam a planta fermentando com a urina humana e alguns observaram que a adição de álcool poderia acelerar a reação. Vários artífices se embebedavam com a desculpa de que tinham de tingir um tecido de azul. Ao longo do tempo, essa prática fez com que os alemães associassem a embriaguez com a expressão “ficar azul”.

Com o receituário nas mãos, despeço-me. Doutor, obrigada! Espero logo poder saborear um vinho... Ele não titubeia: “Quando os doentes, no templo, pediam cura ao Mestre, Ele estendia o braço envolto em gaze encharcada de vinho, tocando-lhes as feridas... Saindo do consultório, vamos almoçar. Nas taças, o brilho vermelho do vinho”.

Um brinde à vida!

Comandante da PM vê ação de gangues em saques na região

Desde o dia 15, houve ao menos dez assaltos com as mesmas características. Aconteceram dois apenas ontem

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

O coronel Gilson Hélio Jesus dos Santos, comandante da Polícia Militar na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, afirma que a onda de saques dos últimos dias, principalmente em São Vicente, é ação de associações criminosas como "gangues", mas considera prematuro dizer que sejam atos organizados.

Desde o dia 15, houve ao menos dez assaltos a estabelecimentos comerciais, sobretudo supermercados, com as mesmas características: um grupo entra e leva dinheiro e produtos. Ontem, houve mais dois casos do tipo (leia mais nesta página e veja cronologia).

"Estamos com todos os departamentos de inteligência para determinar o foco dessas ações, mas é importante ressaltar que existe uma associação criminosa. Porém, é prematuro afirmar que seja algo orquestrado para tumultuar a Cidade. O que podemos afirmar é que alguns desses criminosos são de algumas comunidades que pertencem a São Vicente", diz.

Para o coronel, tudo indica ser uma ação diferente da vista pela PM em outras datas, pois, agora, grupos de criminosos se organizam muito rapidamente, principalmente por redes sociais, para cometer roubos (mediante ameaça) ou

CRONOLOGIA

■ O primeiro saque foi em uma unidade do Atacadão, no dia 15, em São Vicente. Havia mais de 40 indivíduos armados, parte deles menor de idade, que estavam armados. Levaram-se pelo menos R\$ 7,3 mil, duas bicicletas e várias bebidas alcoólicas;

■ O atacadista Makro foi invadido duas vezes por um grupo de cerca de 15 pessoas, em Santos, na quinta e na sexta. Levaram-se produtos e dinheiro. Um menor foi apreendido com barras de chocolate;

■ Na sexta, uma tentativa de invasão ao atacadista Assai, em São Vicente, terminou com um jovem de 19 anos baleado. Havia 20 pessoas no bando. Dois adolescentes, de 16 e 15 anos, foram apreendidos;

■ No sábado, três ataques a supermercados foram registrados: no Talismã e no Miramoto, em São Vicente, e no Fransue, em Santos. Foram roubados produtos, cigarros, bebidas e dinheiro. No mesmo dia, uma unidade da Farma Conde, na Cidade Náutica, em São Vicente, sofreu um saque;

■ No domingo, um grupo levou dezenas de pacotes de carne do Roldão Atacadista, em Santos. Uma adolescente foi apreendida;

■ Por volta das 3 horas de ontem, criminosos quebraram a porta do supermercado Pirâmide, no Parque Bitaru, em São Vicente, e levaram cigarros e bebidas. À tarde, criminosos levaram celulares da Lojas Cem no Jardim Rio Branco, também em São Vicente.



No Roldão, em Santos, ponto fora da curva: roubaram-se carnes. "Em geral, não são pessoas passando..."



... necessidades", diz o coronel Gilson Santos, sobre os itens levados

furtos (sem violência).

"E temos a presença de muitos menores participando disso, pois há a impunidade de não permanecerem presos. Tudo indica que há esse principal viés de assustar a população, intimidar, característico de uma gangue. Essa atuação em Santos, na subtração de carnes, foge dos outros eventos. Em geral, não são pessoas passando necessidades, porque não são roubados arroz, feijão. É bebida cara, uísque, cigarro e, até, energético".

REFORÇO

O coronel cita que policiais da Capital reforçam equipes para evitar crimes.

"Além da Rota, há o Batalhão de Choque e o Comando de Operações Especiais. Temos outros batalhões de ações especiais descendo para a Baixada Santista além desse policiamento e, também, o policiamento de trânsito que esteve no fim de semana e vai continuar apoiando em fiscalizações e circulação de motos", afirma.

Sobre a eventual sensação de insegurança por quem pretende frequentar mercados, o coronel sugere à população se manter informada e não acreditar em notícias falsas que visam a causar pânico.

A recomendação é que o cidadão, ao constatar quaisquer crimes, ligue para o 190.

O comandante da PM comenta que fará uma reunião com todos os prefeitos da Baixada Santista, representantes do setor de segurança das nove cidades e de instituições como guardas civis municipais e a Polícia Civil, com o intuito de organizar ações conjuntas.

RESPOSTA

Em nota, a Secretaria Estadual de Segurança Pública afirma que está reunida com as forças de segurança na região para intensificar ações policiais e garantir sensação de segurança à população. Menciona, ainda, que a Polícia Civil investiga todos os casos registrados e já se identificaram e responsabilizaram oito pessoas suspeitas de participação nos crimes. As investigações continuam.



Bando invadiu o supermercado Pirâmide após fazer buraco na porta

Bando leva celulares; mercado é furtado

DA REDAÇÃO E DO G1 SANTOS

■ A unidade da Lojas Cem no Jardim Rio Branco, em São Vicente, foi saqueada por volta das 15 horas de ontem. O bando quebrou vidraças e levou produtos.

Os assaltantes chegaram em bicicletas e anunciaram o assalto. Mais de dez celulares foram levados de vitrines, quebradas com socos e chutes. A Polícia Militar foi chamada. Até o término desta edição, não se prendeu nenhum suspeito.

DE MADRUGADA

Também em São Vicente, o supermercado Pirâmide, no Parque Bitaru, teve o portão arrombado e foi saqueado por, pelo menos, 20 criminosos. O crime aconteceu por volta das 3 horas de ontem. Segundo a Polícia Militar, furtaram-se cigarros e bebidas.

O dono do estabelecimento, que não quis ser identificado, registrou um boletim eletrônico de ocorrência e declarou estar avaliando os prejuízos sofridos.

Vizinhos do mercado registraram a invasão dos criminosos, que apareceram



Os criminosos levaram mercadorias da loja e escaparam em bicicletas

SUPERMERCADOS

Em nota, a Associação Paulista de Supermercados (Apas) se pronunciou sobre os crimes dizendo prestar "informações estratégicas para que (agentes do Estado) possam se antecipar a eventuais delitos" e para a "imediate prisão dos envolvidos" e ter "contato com as prefeituras destas cidades". Disse, ainda, crer "que o policiamento ostensivo se intensificará cada vez mais na Baixada Santista com a proximidade do período de férias".

encapuzados. Em vídeo, é possível vê-los se agachando para acessar o estabelecimento por um buraco feito no portão.

Os criminosos furtaram

os produtos e deixaram o local em bicicletas.

MENOR DETIDA

Uma adolescente de 15 anos foi apreendida após

ter confessado participação no saque ao Roldão Atacadista, na Vila Mathias, em Santos, na tarde de domingo. A Polícia Civil informou que uma peça de carne no valor de R\$ 227,14 foi encontrada na casa da menor.

A Polícia Militar disse que foi chamada para atender a ocorrência e, no mercado, apurou que 13 pessoas entraram no estabelecimento comercial e puseram R\$ 8.424,71 em peças de carne em carrinhos de compras.

Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública, o bando foi abordado por um policial à paisana na saída do mercado.

O grupo abandonou os carrinhos e, em seguida, um homem e três mulheres fugiram em um Gol.

APM identificou e localizou os suspeitos após conferir as imagens de monitoramento.

Durante patrulhamento, uma equipe policial encontrou a adolescente com a mesma roupa que utilizava durante o crime. Os agentes afirmaram que a jovem confessou participação no roubo.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Santos atualiza grupo para conter ocupação irregular

Dois dias após *A Tribuna* publicar reportagem sobre o trabalho de prefeituras contra ocupações irregulares, o prefeito Rogério Santos (PSDB) editou, ontem, decreto para alterar a formação de um grupo técnico destinado a controlar essa situação e o surgimento de “habitações sub-normais” em Santos – barracos, que podem virar favelas. Um objetivo é preparar um plano de contingência que contenha um método de trabalho e defina equipes de monitoramento. Outra meta consiste em promover a cooperação entre órgãos municipais, estaduais e federais e da sociedade civil nas tarefas do grupo. Caberá ao secretário municipal de Segurança, Sérgio Del Bel Júnior, indicar o coordenador da equipe. Nenhum dos servidores que o integrar será remunerado. O novo texto é uma evolução de um decreto original, de 1999, que criou a então chamada Comissão Especial de Congelamento de Favelas. Atualmente, algo a descobrir é o número de moradias em áreas irregulares na Cidade.

Número defasado

O número de residências em condições inadequadas em Santos está defasado há pelo menos 12 anos. O Censo de 2010 apontava 10.767 famílias em moradias do tipo no Município. Desde então, a Prefeitura não tem um novo parâmetro.

O item solitário

Continua quase vazia a pauta de votações da Câmara de Cubatão. A sessão de hoje terá como único item em votação um projeto de lei que institui 25 de julho como Dia do Motorista. Já é uma data nacional, mas o vereador Alexandre Mendes da Silva, o Topete (PSD), quer torná-la também municipal para “valorização e conscientização de todos sobre a nobreza dessa profissão”.

Homenagens e datas

Na Câmara de Santos, que se reúne duas vezes por semana, a ordem do dia costuma ser mais fornida. Hoje, contém dez itens. Porém, seis deles se referem à concessão de placas e títulos e à inclusão de datas no Calendário Oficial do Município.

Também na pauta

Os outros assuntos em debate serão autorizações para a Prefeitura firmar termos de fomento com entidades locais, para a instituição do Conselho Municipal de Políticas LGBT (também enviado pelo Executivo) e para a oferta de bibliotecas virtuais pelo Município, de autoria do vereador Fábio Duarte (Pode).

Na torcida

A estreia do Brasil na Copa, contra a Sérvia, às 16 horas de quinta-feira, mudará o expediente das câmaras de Santos e São Vicente. Na santista, a sessão de quinta à tarde dará lugar a uma convocação extraordinária nesse dia, às 10 horas. Na vicentina, a reunião semanal foi antecipada para amanhã, às 14 horas.

ALEXSANDER FERRAZ - 27/4/22



À Bandeira

Na véspera do Dia da Bandeira, lembrado no último sábado, o prefeito Rogério Santos (*foto*) sancionou lei de sua autoria para dar mais destaque ao Pavilhão Nacional na Cidade. Especialmente em escolas da rede municipal.

Dois mastros

Ficou definido que a Bandeira Nacional deverá ser hasteada em datas cívicas no topo de dois mastros para esse fim: um no Monte Serrat e outro na altura do número 198 da Avenida Almirante Saldanha da Gama, na Ponta da Praia.

Nas escolas

A nova lei também torna obrigatório hastear a Bandeira e cantar os hinos Nacional e do Município nos colégios municipais de Educação Básica, uma vez por semana, em dia e horário a serem fixados pelas diretorias dessas unidades.

Samba popular

Está marcada para dia 30, às 18h30, audiência pública sobre o Carnaval de rua e dos desfiles de bandas em Santos. Ocorrerá no Auditório da Câmara, em uma nova etapa do trabalho da Comissão Especial de Vereadores (CEV) relativa à atividade desses grupos. Ela é formada por Zequinha Teixeira (PP), Cacá Teixeira (PSDB, ex-presidente da X-9) e João Neri (PSD).



“Não posso me alongar muito sobre temas que não decidirei sozinho. (...)”

A PEC está posta num anteprojeto”

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara Federal, que afirmou não emitir opinião sobre a PEC da Transição por ausência de texto formal.



Rua XV de Novembro terá mudança de sentido

A partir de amanhã, será invertido o sentido dessa via entre as ruas Augusto Severo e D. Pedro II, no Centro. Com isso, ficará unificada a mão de direção da Rua XV de Novembro no trecho que começa na Augusto Severo e acaba na Rua Frei Gaspar.

Crianças são esperadas para vacinação

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A vacinação de bebês de 6 meses a menores de 3 anos de idade com comorbidades contra a covid-19 segue hoje, em Santos, em postos específicos. O imunizante Pfizer Baby é oferecido nas policlínicas, das 8 às 16 horas, nos mesmos dias da BCG, devido à quantidade restrita de doses recebidas.

Hoje, as vacinas para esse público serão aplicadas nas policlínicas Embaré (Praça Coronel Fernando Prestes, s/nº); Marapé (Rua São Judas Tadeu, 115); Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40); Monte Serrat (Praça Correa de Melo, s/nº); Rádio Clube (Av. Hugo Maia, s/nº), e Monte Cabirão (Avenida Principal, s/nº).

O esquema inicial de vacinação dessas crianças só fica completo após três doses da Pfizer Baby, com intervalo de quatro semanas da



O imunizante Pfizer Baby é oferecido nas policlínicas das 8h às 16h

primeira para a segunda dose e oito semanas da segunda para a terceira dose.

Para ter acesso ao imunizante, é necessário apresentar documento com foto,

PROGRAMAÇÃO

Amanhã, a vacinação ocorrerá nas unidades Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº), Conselheiro Nébias (Av. Conselheiro Nébias, 457, Encruzilhada), Campo Grande (Rua Carvalho de Mendonça, 607), São Bento (Rua das Pedras, s/nº), Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2), Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº) e São Jorge e Caneleira (Rua Francisco Ferreira Canto, 351). Na quinta-feira, nas policlínicas Aparecida (Av. Pedro Lessa, 1.728), Castelo (Rua Francisco de Barros Melo, 184), Gonzaga (Rua Assis Correia, 17), Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32), Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº) e Valongo (Rua Prof. Maria Neusa Cunha, s/nº). E na sexta-feira, nas unidades Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº), Penha (Rua Três, 150), Pompéia/José Menino (Rua Ceará, 11) e São Manoel (Praça Nicolau Geraigire, s/nº).

CPF, comprovante de residência em Santos e laudo ou prescrição médica que indique a comorbidade.

É tempo de caçar focos do mosquito da dengue

Ele também pode causar chikungunya e zika

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

Com o verão se aproximando, chega o período das chuvas. Com elas, alagamentos e acúmulo de água em calhas, vasos e superfícies. Isso eleva o risco da proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de dengue, zika e chikungunya.

A prevenção das doenças depende da eliminação de potenciais focos do inseto. Afinal, não há vacina contra a dengue, cujo vírus tem quatro sorotipos — situação que consiste no maior desafio para o desenvolvimento de um imunizante, na opinião do infectologista Roberto Focaccia.

Há uma vacina francesa licenciada, mas só pode ser aplicada em quem nunca foi contaminado pelo vírus. “Para aplicar, é necessário saber se tem anticorpos e, nesse caso, pode causar problemas sérios. É uma vaci-

na atenuada. Outras estão ainda em estudos”, afirma o infectologista.

“Como a dengue costuma ocorrer em áreas mais pobres do mundo, a indústria farmacêutica não investe tanto como nas doenças que atingem países que podem comprar vacinas. Veja o caso da malária, que mata milhões de pessoas, ou da Doença de Chagas. É questão de investimento. Quanto mais se estuda e se investe, mais rápido surgem as vacinas, como no caso da covid-19”, diz.

Entre 1920 e 1980, a dengue desapareceu do Brasil, por causa do combate intenso ao mosquito transmissor. Segundo o infectologista, o descuido trouxe o *Aedes aegypti* de volta.

“Nos períodos em que se combate o mosquito, ocorrem surtos pequenos. Este ano está sendo o da pior epidemia conhecida, com



A prevenção das doenças depende da eliminação de potenciais criadouros. Não há vacina contra a dengue, cujo vírus tem quatro sorotipos



Larvas do *Aedes aegypti*, que costuma proliferar onde há água parada

mais de 1,3 milhão de casos e quase 950 óbitos. O combate é complicado, porque

exige controle em cada casa e orientação educacional da população”, comenta.

NA REGIÃO

Na Baixada Santista, ao contrário, as infecções por dengue nas cidades que enviaram dados à Reportagem ontem diminuíram 87,6% neste ano, de 4.359 para 541.

Santos, com os maiores números, registrou 228 casos de dengue e 222 de chikungunya. São Vicente confirmou 136 casos de dengue. Cubatão registrou 74 de dengue e 16 de chikungunya. Em Guarujá, foram 63 infectados por dengue.

Praia Grande teve a maior queda de casos de

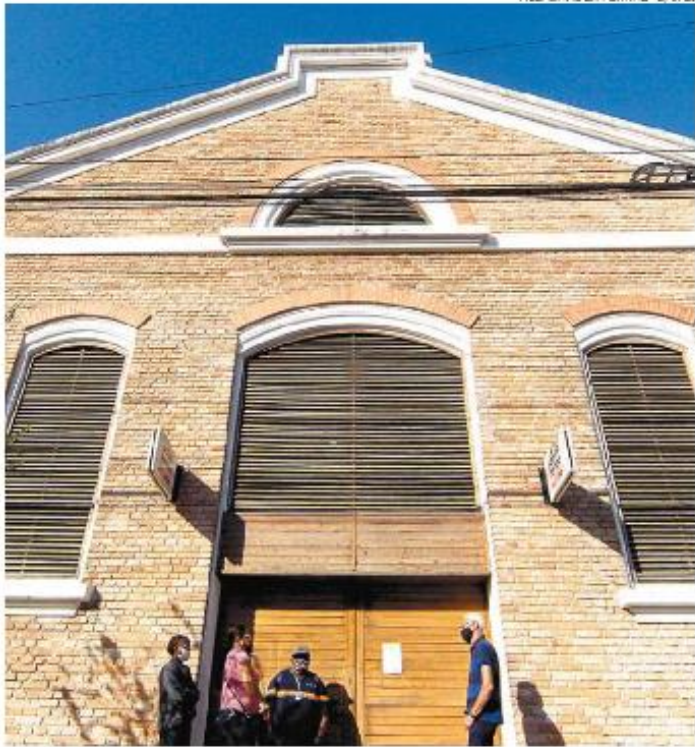
dengue na região: foram 24 neste ano, com 99% de redução perante o ano passado. Mongaguá, com 16, foi a cidade que menos registrou a doença até agora. Também houve um caso de chikungunya.

Até o fechamento desta Reportagem, Bertioga, Itanhaém, São Vicente e Peruíbe não forneceram dados completos dos casos das doenças registrados nos municípios.

Na Baixada Santista, o zika vírus é quase nulo. Em Santos, por exemplo, o último registro foi em 2019.



ALEXSANDER FERRAZ - 2/6/21



O Poupatempo fechará às 14h na quinta e no dia 28. No dia 2, às 11h

Serviços públicos mudam horários na Copa

RÉGISQUERINO
DA REDAÇÃO

A seleção brasileira estreia nesta semana na Copa do Catar e, como já é tradição no País, repartições públicas e bancos terão alterações nos horários de atendimento. As mudanças começam nesta quinta-feira, quando o Brasil faz o primeiro jogo, às 16 horas, contra a Sérvia. Na próxima segunda, a partida contra a Suíça será às 13 horas. A seleção encerra a participação na primeira fase no dia 2 de dezembro, às 16 horas, diante de Camarões.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), quando a seleção jo-

gar às 16 horas, as agências bancárias vão funcionar das 9 às 14. No dia em que o Brasil entrar em campo às 13 horas, o horário de atendimento nos bancos será das 8h30 às 11h30.

De acordo com a Febraban, “os canais digitais e remotos dos bancos, como internet e mobile banking, assim como as salas de autoatendimento, funcionarão normalmente nos dias de jogos da seleção brasileira, seguindo os horários estabelecidos por cada instituição, a seu critério”.

“Internet banking, mobile banking e caixas eletrônicos podem ser utilizados para pagamento de contas,

checagem de saldo e extrato e transferências, entre outros serviços”, ressalta o diretor-adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria.

POUPATEMPO

As sete unidades do Poupatempo na Baixada Santista (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Mongaguá, Praia Grande, Santos e São Vicente) também terão mudanças nos seus horários.

Nesta quinta e em 2 de dezembro, os postos funcionarão até as 14 horas. No dia 28, até as 11 horas.

O Poupatempo salienta que “as opções digitais seguirão mantidas, 24 horas por dia, podendo ser acessa-

das pelo site www.poupatempo.sp.gov.br, pelo aplicativo de celular Poupatempo Digital, pelo assistente virtual, o P, que atende no portal e via WhatsApp, pelo número (11) 95220-2974”.

PREVIDÊNCIA

As agências do INSS da região também vão trabalhar em horário diferenciado nos dias de partidas do Brasil. As mudanças serão as mesmas definidas pelas unidades do Poupatempo. Nesta quinta e no dia 2 de dezembro, o atendimento será encerrado às 14 horas e, no dia 28, terminará às 11h.



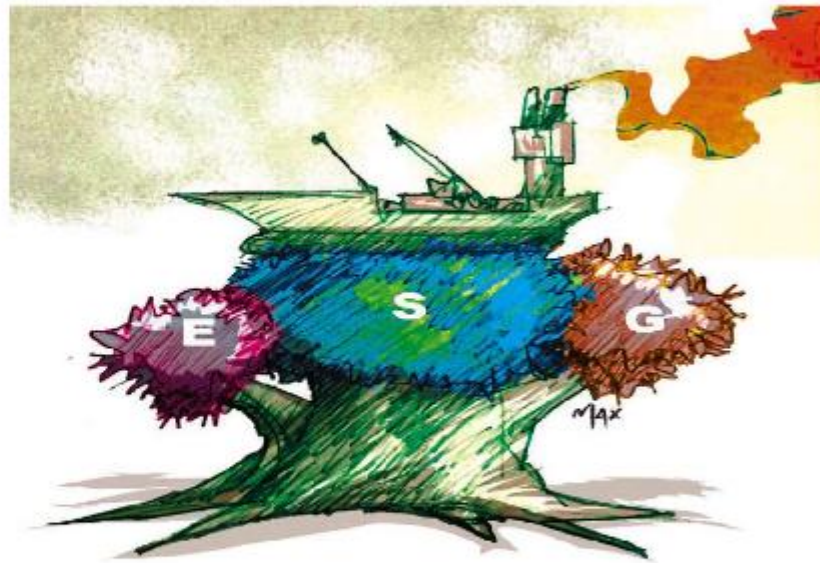
Acelerar as práticas ESG nos portos e na economia

Os desafios e oportunidades para as políticas de ESG (Environmental, Social and Governance, na sigla em inglês ou ASG em português) nos portos são inúmeras e têm surgido em diferentes regiões do planeta.

A última coluna abordou três temas relevantes nessa área para o setor portuário: adaptação à mudança climática, água e energia. O terceiro evento da Agenda ESG *Tribuna*, que ocorre amanhã, trará exemplos concretos de ESG nos portos.

Um exemplo interessante é o do Porto de Houston (Texas, EUA). Trata-se de um dos maiores do mundo, sendo o primeiro dos EUA e o 13º do mundo em tonelagem, localizado na quarta maior cidade dos Estados Unidos. Foi o primeiro porto a usar 100% de energia renovável em suas operações desde 2020. Além disso, possui projeto de reflorestamento com a meta de plantar 1 milhão de árvores em seu entorno até 2030.

No Brasil, merece destaque o Por-



to do Açu, localizado em São João da Barra (RJ), com área total de 130 km² e nove terminais. O complexo foi inaugurado em 2014 em uma região

estratégica para a indústria petrolífera, dada sua proximidade com as bacias de Campos e do Espírito Santo, tendo sido concebido para escoar

a produção de minério de ferro.

Entre as iniciativas ESG do Porto de Açu está a reserva ambiental de Caruara, o maior espaço remanescente da restinga em área privada do Brasil. Tal reserva foi criada de forma voluntária, na fase de construção do porto, em 2012, buscando preservar a biodiversidade da região próxima ao porto. O projeto contempla iniciativas que vão desde o fomento de atividades turísticas com a população local até a proteção de espaços estratégicos para a reprodução de animais, como as tartarugas marinhas.

Mas como avaliar a evolução dessas e de outras iniciativas dos portos no Brasil? A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) criou um indicador de desenvolvimento ambiental (IDA) que pode ser útil para que os vários portos estabeleçam *benchmarks* para suas políticas de ESG.

O IDA é um ranking com quatro pilares: econômico-operacional, sociocultu-

ral, físico-químico e biológico-ecológico. São 38 indicadores com pesos diferentes. Com dados disponíveis desde 2012, é possível observar uma melhora no IDA que subiu de 57,80 em 2012 para 77,38 em 2021. O líder do último ranking é o Porto de Itajaí (SC), que está em primeiro lugar desde 2017. Por sua vez, o Porto de Santos ocupa a sétima posição, tendo sido quarto em 2019.

O Grupo *Tribuna* irá lançar amanhã um prêmio em mais um debate do ciclo Agenda ESG *Tribuna*. A iniciativa visa reconhecer projetos ESG dos setores público e privado, como os exemplos dos portos de Houston e do Açu.

Incentivar as melhores práticas ESG é uma missão de toda empresa e da sociedade. O prêmio é oportuno ao contribuir para a disseminação das melhores práticas ESG, como algumas das ilustradas aqui na atividade portuária. A política e a economia têm tempos próprios. Urge acelerá-los, porque o tempo da natureza é implacável.



Caminhões e terminais do Porto são autuados

Operação Relíquia aponta ajustes para elevar segurança operacional

DA REDAÇÃO

Por irregularidades no transporte e no manuseio de nitrato de amônio, 179 caminhões foram autuados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) durante a operação Relíquia. Além disso, cinco terminais do Porto de Santos também receberam autuações do Exército. Agora, cada uma das 54 instalações vistoriadas receberá um relatório que vai indicar os itens a serem corrigidos e que aumentarão a segurança das operações portuárias.

Durante mais de uma se-

mana, a armazenagem e a movimentação de produtos perigosos foram o foco da ação, que também tem como objetivo vistoriar cargas abandonadas no cais santista. Os trabalhos são coordenados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Entre os órgãos que participam da ação estão também a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a Receita Federal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, além da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e a Santos

Port Authority (SPA), assim como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal.

Cerca de 50 pessoas participaram das vistorias nos 54 terminais. E, na última sexta-feira, todos se reuniram para discutir os resultados da operação.

“Estamos com 54 processos abertos, um para cada terminal. Agora, está havendo uma avaliação de cada órgão para serem emitidas notificações, mas não houve nada de maior para ser autuado. A cada ano, a gente vê o crescimento da conscientização e estão melhorando cada vez mais os cuidados com as operações”, destaca a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, responsável pelo Ibama na região.

Segundo ela, todas as correções a serem feitas pelas instalações são relacionadas à limpeza e ao descarte de resíduos. Também há adequações a serem feitas em relação ao Plano de Emergência Individual de alguns terminais.

Já com relação aos caminhões autuados, houve irregularidades encontradas no transporte de produtos perigosos, como o nitrato de amônio. Porém, o número de problemas detectados caiu em relação ao ano passado, quando mais de 200 veículos foram flagrados pela ANTT com alguma informalidade a ajustar.

Os trabalhos ainda continuam para as equipes do



Maioria das correções a ser feitas nos terminais é relacionada à limpeza e ao descarte de resíduos



Os trabalhos em Santos passaram a ser referência ao resto do País

Corpo de Bombeiros. Durante a semana, ainda serão realizadas vistorias em campo. O foco serão os processos operacionais, as áreas destinadas ao armazenamento de produtos, os sistemas de segurança, de gerenciamento de resíduos, entre outros. As equipes dos demais órgãos também estão finalizando a análise de documentos para os terminais.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Segundo Ana Angélica,

uma nova edição da Operação Relíquia já está sendo planejada. Ela será realizada entre os meses de setembro e outubro do ano que vem. E, novamente, deverá contar com a participação de diversos órgãos e servidores do Ibama de outros estados.

Isso porque os trabalhos em Santos passaram a ser referência para o restante do País. E várias operações desse tipo são realizadas em outros portos, com o objetivo de aumentar a segurança das operações.

AÇÃO

Este foi o terceiro ano de Operação Relíquia no Porto de Santos. A necessidade da vistoria surgiu após o acidente envolvendo produtos químicos no Porto de Beirute, no Líbano, em 2020. Apesar da constatação de que o cais santista movimentava substâncias que causaram a explosão, a conclusão das autoridades é de que as operações são seguras. O objetivo da operação é avaliar as atividades de movimentação e armazenagem de cargas, além da estrutura física e operacional dos terminais, assim como a limpeza e transporte interno e externo das mercadorias. Mercadorias abandonadas, que não foram retiradas de terminais portuários pelos seus donos, também são foco da ação das autoridades. Nesse caso, a ideia é verificar se há produtos como alimentos, medicamentos ou qualquer outra substância com potencial poluente. As equipes checam se há cargas com perdas ou alterações de suas características físicas ou químicas, que mostrem algum resultado de degradação ou deterioração. Produtos que extrapolam a data de validade impressa nas embalagens também são buscados pelas equipes.





Santos é terceiro na Liga Nacional

DA REDAÇÃO

A equipe masculina de Basquete 3X3 Fupes/Memorial/Instituto Oswaldo de Rosis venceu a última etapa e conquistou o terceiro lugar na Liga Nacional de Basquete. A final foi realizada no fim de semana no CT Paralímpico, em São Paulo.

O time, formado por Guilherme Rojas, Victor Tracci e Luiz Bidart, sagrou-se campeão da última etapa de forma invicta, ganhando as seguintes partidas da fase de grupos: CHR/SP por 21 a 19, São Paulo DC por 20 a 17 e de Assis/SP por 21 a 18.

Na grande final, enfrentou novamente o São Paulo DC e levou o título com o triunfo por 21 a 19.



Natal Criativo abre vagas para corais se apresentarem em Santos

DA REDAÇÃO

Estão abertas as inscrições para que corais de Santos participem do Natal Criativo, evento que terá diversas atrações no Centro Histórico, em dezembro.

Corais interessados no evento Coral na Escadaria do Paço Municipal podem encaminhar e-mail para so-

raiabizarro@santos.sp.gov.br, até o dia 30 de novembro, manifestando o interesse em se apresentar. É preciso indicar o nome do coral, número de integrantes, estilo musical, se adota alguma coreografia ou atividade cênica, endereço e telefone do responsável pelo grupo.

CONTRA PUNTO

Por Carlos Ratto e colaboradores



DNULGAC/PMC

Ouvindo servidores. A Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga a necessidade da utilização do Fundo de Reserva Previdenciário (FRP) de Cubatão, se reuniu com representantes dos servidores públicos ativos e inativos.

Decisão. O juiz Rodrigo de Moura Jacob, da 1ª Vara e Cubatão, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), concedeu mandado de segurança coletivo de garantias constitucionais à Associação dos Funcionários Públicos Municipais Aposentados e Pensionistas e dois sindicatos de Cubatão – servidores (Sispuc) e professores (SindPMC) – que impede que a Administração utilize o dinheiro. .

O fundo. O Fundo é constituído para gerar um montante suficiente para a garantia de pagamentos futuros de benefícios, sem necessidade de aporte do Município. O Executivo estaria se utilizando de dois decretos - 11.767 e 11.770/22 – para usar o dinheiro, mas a Justiça determina que eles sejam suspensos e que o Executivo apresente informações até o dia 26 próximo.

Encontro. O presidente da CEI, o vereador Sérgio Calçados (PSB), conduziu o encontro e ressaltou que o grupo de trabalho discutirá se os decretos, que determinavam que a Caixa de Previdência procedesse ao resgate e à utilização do patrimônio financeiro do fundo de reserva, violam a Lei Municipal 3.316/09, que instituiu essa reserva, bem como o artigo 5º, II da Constituição Federal. Os parlamentares Rodrigo Alemão (PSDB) e Alessandro Oliveira (PL) também participaram da reunião.

Suman. Na manhã desta segunda-feira (21), o prefeito de Guarujá, Válder Suman se reuniu com entidades do terceiro setor ligadas à Secretaria Municipal de Educação (Seduc). O encontro teve como objetivo aproximar o Executivo das instituições parceiras e manter um diálogo permanente, que possibilite a troca de experiências.

Suman II. Participaram do encontro seis Núcleos de Educação Infantil Conveniados (Neic), dos 30 existentes no Município. Entre eles: Círculo Operário, Grace Anna Dow, Palavra de Vida I, Interação, Jitaro I e Márcia Munhoz. Juntos, estes seis atendem mais de 900 crianças e recebem anualmente cerca de R\$ 5 milhões da Prefeitura de Guarujá.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Ou a polícia põe tolerância zero ou entramos em uma ruína.

Sergio de Freitas, sobre: SV: mercado localizado no bairro Parque Bitaru sofre arrastão



Chama o Exército para fazer umas visitinhas

Carla Más, sobre: SV: mercado localizado no bairro Parque Bitaru sofre arrastão



Governantes? Cadê vcs? Triste realidade!

Bruna Galvão, sobre: SV: mercado localizado no bairro Parque Bitaru sofre arrastão

SOLIDARIEDADE. Aline e duas crianças foram abrigadas na Ocupação Anchieta

Despejo Zero salva família do Dique

» Uma ação de solidariedade do Núcleo da Baixada Santista da Campanha Fome Zero salvou e abrigou Aline Lunas, de 25 anos, e seu casal de filhos. A moça morava em um barraco de madeira sobre a maré, na Vila Gilda em Santos, a maior favela em palafitas do País.

O imóvel estava condenado pela Defesa Civil e prestes a desabar, após um incêndio no barraco vizinho e fortes ventos de outubro último, que o destelharam.

Aline vinha tentando a obter ajuda e obteve a resposta que seu barraco é uma submoradia erguida em área irregular. Aline é atendida pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CRAS), onde atualmente está cadastrada para receber o Auxílio Brasil, do Governo Federal, correspondente à sua situação de vulnerabilidade social. Enquanto aguardava ajuda, uma das coordenadoras da Campanha Fome Zero, Vitoria Santos Oliveira, resolveu agir. "No feriado de 2 de novembro, descobri a situação dela e dos filhos. Localizei a família pelas redes sociais, mandei uma mensagem e peguei detalhes da situação. Após isso, ativei a Coordenação da Campanha que, após ouvir Aline, resolveu fazer um mutirão", explica.

OUTRA LUGAR.

Aline e as crianças foram retiradas do barraco condenado e levados ao prédio da Ocupação Anchieta, que já abriga 72 famílias, incluindo 100 crianças, localizado na Rua São Paulo, na Vila Belmiro.

A família foi abrigada em um dos cômodos da ocu-

pação, que recebeu manutenção emergencial para receber os poucos móveis de Aline. O cômodo ainda ganhou duas portas, um sofá e uma mesa com cadeiras, frutos do dinheiro de doações à Campanha. Os moradores da ocupação também ajudaram a família.

"É importante que esses espaços vazios estejam sempre ocupados e que sempre cumpram sua função social pois isso colabora para que o prédio não se deteriore com facilidade. Tinham ninhos de pombo, fezes, baratas e até focos de proliferação de mosquitos *Aedes aegypti* que podem causar doenças. Limpamos e arrumamos tudo para abrigar Aline e as crianças, que poderiam estar hoje nas ruas", afirma Vitoria.

CAMPANHA.

A Campanha Despejo Zero faz parte de uma articulação nacional, com apoio internacional, que visa à suspensão de qualquer atividade de violação de direitos, sejam elas fruto da iniciativa privada ou pública, respaldadas em decisão judicial ou administrativa, que tenha como finalidade desabrigar famílias e comunidades.

Trata-se de uma campanha permanente, de construção coletiva e aberta a toda a sociedade, sobretudo aos movimentos sociais e populares comprometidos com a defesa dos direitos humanos, o direito à cidade e aos territórios.

ANCHIETA.

Sobre a Ocupação Anchieta, a juíza, Renata Simões Loureiro Ferreira, da 1ª Vara do Trabalho de Santos, decidiu anular a penhora do imóvel



Representantes da Campanha Fome Zero da Baixada conseguiram móveis para a família e organizaram nova moradia



Aline e o casal de filhos estavam correndo perigo. Na Ocupação Anchieta, podem dormir mais tranquilos

Aline morava em um barraco de madeira sobre a maré, na Vila Gilda em Santos, a maior favela em palafitas do País, condenado pela Defesa Civil de Santos

do processo trabalhista envolvendo a antiga proprietária e os empresários que adquiriram o prédio por suposta fraude processual. A decisão cabe recurso.

Os moradores ficam no imóvel por tempo indeterminado. Para tirá-los, terá que ser iniciada uma nova ação judicial. "Usaram a Justiça do Trabalho para dar legalidade à aquisição do bem", afirmam as advoga-

das que representam os moradores, Fabiana Prado e Gabriela Ortega.

A magistrada expediu ofícios ao Ministério Público Federal para apuração de supostas irregularidades; ao juiz da 6ª Vara Cível de Santos por conta da ação de usucapião proposta pelas famílias; da 7ª Vara Federal e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para avaliar se houve infração ética por par-

te dos advogados.

Vale lembrar que um projeto prevê a construção de um prédio popular de sete andares, na área do Anchieta, oferecido por arquitetos aos integrantes do Núcleo Campanha Zero Baixada Santista, que prevê uso de apenas 16,7% do lote, sendo possível habitação para 72 famílias, ficando preservado o direito à propriedade e o direito social à moradia.

REALIDADE.

Cerca de 400 mil pessoas moram em favelas na Baixada Santista. A informação é da Central Única das Favelas - CUFA, núcleo da Baixada Santista.

O número representa praticamente ¼ da população da região, segundo estimativa de 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do ano passado, dando conta que a soma dos nove municípios representava 1.897.551 habitantes.

A questão da falta de habitação digna é uma ferida há décadas aberta sem solução. Enquanto lideranças da Baixada se preocupam com a implantação de aeroportos e travessias secas que nunca saem do papel, seria preciso pelo menos 100 mil moradias dignas para acabar com o martírio de uma população que mal tem saneamento básico, fundamental para a saúde humana. (Carlos Rattton)

Alunos viram craques em álbum da Copa do Mundo

» Todos uniformizados e orgulhosos de fazer parte do álbum de figurinhas da Copa do Mundo do Catar. Esse foi o resultado do trabalho desenvolvido pela professora Alessandra Beato, com os 35 alunos do 5º ano B, da Escola Municipal Therezinha de Jesus Siqueira de Pimentel, no Morro São Bento, em Santos.

Tudo começou com a ideia de trabalhar com os alunos a posição geográfica do país sede da Copa em 2022. Depois, eles falaram também sobre o clima no Catar, que fez com que a competição fosse transferida para outra época do ano.

A professora Alessandra explica que a ideia era que os alunos conhecessem mais sobre o país sede da Copa, sua economia, clima, o fuso horário. "Era importante que eles



Divulgação/PMS

Na escola, tudo começou com a ideia de trabalhar com os alunos a posição geográfica do país sede da Copa em 2022

conhecessem mais sobre a vida no Catar, sobre os estádios, as bandeiras das seleções classificadas. Então vai muito além da figurinha, aproveitamos para trabalhar todo con-

teúdo de geografia e história", conta.

Ela diz que os alunos fizeram pesquisa sobre os últimos três países sedes da Copa - Catar, Rússia e Brasil - e os mas-

cotes da competição. "O que a gente viu foi muita empolgação. Quando eles conseguiram se visualizar numa figurinha, eles se sentiram fazendo parte da Copa do Mundo", comentou a professora.

As fotos dos alunos para serem estampadas no álbum foram tiradas em sala de aula. O material gráfico foi feito pela própria professora. E todos os dias em que os conteúdos sobre a Copa eram trabalhos em sala de aula, os alunos tinham o direito de abrir dois pacotinhos de figurinhas. "Isso criou uma expectativa enorme entre os alunos, porque eles queriam saber que colega da classe tirariam naquele dia", explicou Alessandra.

A aluna Sophia Victória Figueira Alves, 11 anos, disse que ajudou a tirar as fotos dos amigos para o álbum e contou como foi divertido participar. "Descobrimos várias coisas e é muito legal ver que a gente está numa figurinha. Fiquei muito animada, a nossa torcida pelo Brasil está muito forte". (DL)

SANTOS. Cada peça, com 1,60 metro de lado, denominada portal, vai explorar as características de cada localidade

Entrada de comunidades terá mureta com decoração na ZN

» O monumento Mureta, um dos símbolos de Santos, vai ornamentar, a partir do próximo mês, o principal acesso das 11 comunidades da Zona Noroeste, em Santos. E mais: cada peça, com 1,60 metro de lado, denominada portal, vai explorar as características de cada localidade, na arte de Renato Sousa Cabral, do Projeto Reeducandos, que atua em serviços de zeladoria junto à Secretaria de Serviços Públicos (Seserp).

“O objetivo é valorizar o espaço das comunidades e o sentimento de pertencimento dessa população”, comentou Kléber Passos, prefeito regional da ZNo, unidade subordinada à Seserp. Ele realizou encontros com a população para discutir os portais e definir a decoração das muretas, projeto que representa um investimento de R\$ 105 mil.

Os denominados Portais das Comunidades vão identificar as seguintes localidades:

Mangue Secco (final da Avenida Beira Rio), Vila Telma (final do canal da Avenida Jovino de Melo), Última Ponte, Terror Fc e Comporta, as três últimas no Caminho São Sebastião.

E ainda: Capela (Caminho da Capela), Divisa (caminho da Divisa), Bava, Comunidade 52, Torre e Ponte, todas no Caminho São José.

OPORTUNIDADE.

O talento de Renato, 41 anos, foi descoberto por acaso, ao ser encarregado de pintar guias em diversos bairros da Zona Noroeste, juntamente com outros reeducandos do regime semiaberto do Centro de Progressão Penitenciária (CPP), de São Vicente. Em junho deste ano, 260 deles começaram a participar do Projeto Reeducandos, convênio da Prefeitura com a Fundação de Amparo ao Preso (Funap), com duração de um ano. As ações fazem parte do programa municipal Santos Mais Bonita. (DL)



Monumento estará no principal acesso das comunidades a partir do próximo mês em Santos

Divulgação/PMS



Via do Marapé terá nova pavimentação

» O Caminho Dona Adelaide, no Marapé, ganhará novo sistema de drenagem e terá o asfalto totalmente substituído pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Seserp), o que garantirá rápido escoamento das águas pluviais e mais segurança para o trânsito de pedestres e veículos.

Os serviços começaram no último final de semana, e estão a cargo da empreiteira Aliança, vencedora da licitação, que tem o prazo de dois meses para a conclusão das obras.

Com cerca de 100 metros de extensão, o caminho, localizado entre as vias Dr. Moura Ribeiro e Alberto Veiga, receberá tubulação em pead (polietileno de alta densidade), de elevada resistência química, a risco, impacto e a estresse mecâ-

nico, e ganhará nove bocas de lobo, agilizando a captação da água das chuvas.

“Essa manilha substituirá a antiga canaleta de coleta de águas pluviais”, explicou o engenheiro Lucas Barco, da Prefeitura Regional da Zona da Orla/Intermediária, responsável pelo acompanhamento da obra, iniciada com a demolição do asfalto.

Conforme explicou, as tampas da canaleta quebravam com frequência, expondo os moradores a riscos e comprometendo sobretudo a circulação dos veículos dos moradores.

Após a instalação da nova rede de drenagem, caberá à Prodesan o asfaltamento da via, cobrindo cerca de 400 m². O investimento é de R\$ 48.655,96. (DL)



PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Freio e acelerador

Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) tenta conter a euforia de aliados que afirmam que a implementação da tarifa zero nos ônibus da cidade garantiria sua reeleição em 2024, como mostrou o PAINEL. É possível que os estudos que encomendou à SPTrans mostrem que não há viabilidade financeira ou jurídica, argumenta. Por outro lado, destaca, todas as cidades que optaram pela gratuidade nas passagens, ainda que menores que a capital paulista, tiveram ganhos econômicos.

BALANÇA O prefeito diz que há muitos fatores a considerar em termos de custos e ganhos. Por um lado, por exemplo, seria necessário aumento de frota a partir de provável crescimento da demanda. Por outro, seria o fim dos gastos com a gestão do Bilhete Único e haveria aquecimento da atividade econômica.

REPLAY Presidente do Conass, conselho que reúne os secretários estaduais de Saúde, Nécio Fernandes afirma que o país segue sendo prejudicado por “omissão e respostas lentas” do governo Jair Bolsonaro (PL) em relação à Covid-19.

HAT-TRICK Fernandes lista o que vê como combo de falhas do Ministério da Saúde no novo pico da Covid-19: incorporação tímida de medicamentos eficazes (paxlovid, baracetinibe), abandono da divulgação da vacinação e silêncio a respeito de medidas restritivas.

PRATO VAZIO O Tribunal de Contas da União vota na quarta-feira (23) um parecer da área técnica que recomenda ao Congresso rever os valores da merenda escolar repassados ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), sem reajuste desde 2017.

MIGALHA Para os alunos matriculados em creches, por exemplo, o valor federal é de R\$ 1,07 por aluno desde aquele ano. Aplicando a inflação, em dezembro de 2020 teria um poder de compra de R\$ 0,87. Estados e municípios complementam os recursos.

OFF O isolamento de Bolsonaro desde que perdeu a eleição para Lula refletiu-se fortemente na queda de sua presença em redes sociais, diz monitoramento da .MAP, agência de análise de dados.

SUMIDO Menções ao presidente somaram apenas 295 mil publicações na semana de 10 a 16 de novembro. No mês de outubro, em comparação, foram 41,9 milhões de postagens relativas a Bolsonaro.

CASA NOVA Um dos decanos da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado estadual Campos Machado está em conversas para se filiar ao PSD. Ele, que durante décadas foi o principal líder do PTB em SP e estava no Avante, confirma as tratativas com o partido de Gilberto Kassab, mas diz que não há nada definido.

FALA QUE EU TE ESCUTO O conselho político de Lula pretende ouvir partidos da base de Bolsonaro na próxima quarta-feira (23), antes de apresentar o texto final da PEC de Transição ao Congresso.

RSVP Líderes de partidos como PP, PL e Republicanos, no entanto, afirmaram ainda não terem sido comunicados. O petista e o vice Geraldo Alckmin (PSB) devem convidá-los.

EM BOCA FECHADA 1 O GT de comunicação social da transição fez reunião para esclarecer quais informações podem ser divulgadas. O objetivo é evitar saia justa com o governo Bolsonaro, que vem colaborando.

EM BOCA FECHADA 2 O encontro aconteceu após a Secretaria de Comunicação da Presidência divulgar nota desmentindo notícia imprecisa divulgada pelo integrante do grupo André Janones (Avante-MG).

DESFALQUE Coordenador do GT da saúde, Humberto Costa (PT-PE) deve propor a abertura imediata de concurso para a Anvisa e a ANS. A transição já tem informação de que as agências estão sucateadas

DEPARTAMENTO MÉDICO Entidades do setor farmacêutico entregarão à equipe de Lula um projeto de reformulação do Farmácia Popular, pedindo recomposição do orçamento e promoção de medidas de acompanhamento farmacêutico. O documento está sendo gestado pelo Instituto Brasileiro de Saúde e Assistência Farmacêutica e pelo Cuida Brasil.

FOGO Ricardo Patah, presidente da central sindical UGT, sugeriu na primeira reunião do GT sobre trabalho do governo de transição que os relatórios do Grupo de Altos Estudos do Trabalho, criado em 2019 pelo governo Bolsonaro para discutir uma nova reforma trabalhista, sejam colocados em um tambor e incendiados.

CINZAS A ideia, segundo ele, é simbolizar o renascimento das pautas trabalhistas e o surgimento de um neo-sindicalismo, “como uma fênix”.

VISITA À FOLHA Ricardo Neves, CEO da NTT Data Brasil, esteve no jornal nesta segunda-feira (21). Acompanhavam-no Raul Fagundes Neto, diretor da Ink Comunicação, e Humberto Maia, consultor de comunicação.